

Seção: Sistemática/Taxonomia**SINOPSE TAXONÔMICA DO GÊNERO *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) PARA O BRASIL**

Marcos José da SILVA

Phyllanthus, com mais de 1200 espécies dispersas por todas as regiões do mundo, destaca-se pela complexidade taxonômica, tremenda diversidade de formas de vida, hábito e flores. Nos neotrópicos está representado por mais de 200 espécies em vegetação desde savânica até florestal. Inclui plantas com ramificação filantoíde ou não filantoíde, flores gamossépalas em inflorescências cimosas, disco usualmente presente em ambas as flores, frutos comumente capsulares e sementes usualmente trígonas e ornamentadas. O conhecimento da taxonomia deste gênero no Brasil ainda é escasso. Como parte de um projeto em andamento, a cerca de oito anos, que visa à monografia do gênero *Phyllanthus* para o Brasil é aqui apresentado uma sinopse taxonômica deste gênero para este país. Foram reconhecidas 101 espécies sete subespécies e duas variedades arrançadas em sete subgêneros e 15 seções. A região sudeste com 50 espécies foi a mais rica, seguida pela região Nordeste (42), Norte (36), Centro-Oeste (28) e Sul (24). Das espécies encontradas 61 são endêmicas, sendo as Regiões Norte, Sudeste e Nordeste as com maiores números de endemismo com 17, 16 e 15 táxons, respectivamente. Entre os biomas 45 espécies foram registradas para a Mata Atlântica, 38 para o Cerrado, 31 para a Amazônia e 15 para a Caatinga. As espécies encontradas são diferenciadas, principalmente, através do padrão de ramificação, número e forma das sépalas, número e união dos estames, além do sexo da inflorescência e ornamentação da testa das sementes. *Phyllanthus amarus* Schum. & Thonn., *P. tenellus* Roxb., *P. caroliniensis* Walt. subsp. *caroliniensis*, *P. lindbergii* P. niruri L., *P. orbiculatus* L.C. Rich., *P. stipulatus* (Raf.) Webster e *P. urinaria* L. apresentam ampla distribuição por todo o Brasil. Os resultados aqui apresentados resultaram principalmente de coletas próprias ao longo do país e do estudo de aproximadamente 5.000 exsicatas provenientes de 20 herbários nacionais e sete estrangeiros.

Palavras-chave: Flora do Brasil, Diversidade, Taxonomia**Créditos de Financiamento:** CNPq (Processo n° 140609/2006-7)

Professor Adjunto I. Universidade Federal de Goiás. Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Geral, Campus Samambaia II saída para Nerópolis, Km 13, Caixa Postal 131, 74001-970, Goiânia, GO, Brasil. marcos_agrorural@hotmail.com